

Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo - SEPACO											
Relatório de Administração											
Balço Patrimonial - Em Reais											
ATIVO	Notas	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	Notas	31/12/2017	31/12/2016	Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais			
Ativo Circulante		87.628.492	52.753.207	Passivo Circulante		63.215.057	41.375.434	(+) Recolhimento de Plano de Saúde		160.942.278	-
Disponível		223.678	394.685	Provisões Técnicas Oper. Assist. à Saúde		15.571.853	-	(+) Resgate de Aplicações Financeiras		149.778.470	-
Caixa e Bancos		223.678	394.685	Débitos de Oper. Assist. à Saúde não		913.653	428.647	(+) Recolhimento de Juros de Aplicações Financeiras		1.199.626	-
Reservas		87.404.814	52.359.522	Relacionamentos com Planos de Saúde		4.287.068	3.022.520	(+) Outros Recolhimentos Operacionais		364.210.389	265.170.824
Aplicações Financeiras	2.3	17.956.974	2.127.160	Tributos e Enc. Sociais a Recolher	2.10	9.174.085	9.466.538	(+) Pagamentos a Fornecedores/		-	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde		14.550.045	-	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.11	32.268.396	28.457.729	Prestatadores de Serviços de Saúde		(144.397.630)	(122.761.385)
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não		-	-	Diversos	2.12	23.801.814	18.954.792	(+) Pagamento de Pessoal		(14.392.630)	(15.280.924)
Relacionados com Planos de Saúde	2.4	49.708.283	44.153.148	Provisões Técnicas Oper. Assist. à Saúde		589.196	-	(+) Pagamento de Serviços de Terceiros		(6.692.791)	(7.438.260)
Créditos Tributários e Previdenciários		25.048	11.495	Provisões para Ações Judiciais	2.13	17.041.408	15.391.250	(+) Pagamento de Tributos		(27.906.623)	(22.093.768)
Bens e Títulos a Receber	2.5	4.372.052	5.356.504	Emprestimos e Financiamentos a Pagar	2.14	73.223.605	57.873.766	(+) Pagamento de Contingências		-	-
Operações Antecipadas		782.421	702.215	Patrimônio Social		61.620.624	39.183.082	(+) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(130.389)	(11.428.732)
Ativo não Circulante		72.619.985	65.450.785	Resultado do Exercício		11.602.781	18.690.684	(+) Pagamento de Aluguel		(247.629)	(716.517)
Realizável a Longo Prazo		16.913.110	13.641.244	Total do Passivo		160.240.477	118.203.992	(+) Pagamento de Promoção/Publicidade		-	(98.621)
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.6	16.913.110	13.641.244	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - Em Reais		-	-	(+) Aplicações Financeiras		(160.560.892)	-
Investimentos		2.521.706	10.881.357			-	-	(+) Outros Pagamentos Operacionais		(244.473.950)	(39.638.211)
Participações Societárias Avaliadas p/		-	-			-	-	Caixa Líquida das Atividades Operacionais		19.927.047	14.714.406
Método de Equivalência Patrimonial	2.7	2.521.706	10.881.357			-	-	Atividades de Investimentos		-	-
Imobilizado		51.829.591	40.606.085			-	-	(+) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar		(5.621.754)	(8.105.627)
Imobilizado	2.8	51.829.591	40.606.085			-	-	(+) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(2.471.782)	-
Intangível		1.347.578	322.099			-	-	(+) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		(855.629)	(240.799)
Intangível	2.9	1.347.578	322.099			-	-	Caixa Líquida das Atividades de Investimentos		(8.359.164)	(9.346.422)
Total do Ativo		160.240.477	118.203.992			-	-	Atividades de Financiamento		-	-

Vendas aos países árabes avançaram 2% até fevereiro

As exportações brasileiras aos países árabes geraram receita de US\$ 1,82 bilhão no acumulado janeiro-fevereiro, alta de 2% em relação ao mesmo período do ano passado



O crescimento é creditado à elevação nas vendas para o Egito, Tunísia e Emirados Árabes.

Em volume, os embarques somaram 6,38 milhões de toneladas, 7,56% mais na mesma comparação. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior, organizada pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.

O crescimento é creditado à elevação nas vendas para o Egito (+209%, US\$ 299,51 milhões), Tunísia (+182% US\$ 62,29 milhões) e Emirados Árabes (+9,98%, US\$ 327,82 milhões), que compensaram perdas em outros países. Outro fator que contribuiu foi a formação de estoques que normalmente precede o Ramadã, o mês sagrado do islã. Este ano, o feriado começou onze dias mais cedo, em 15 de maio.

Os produtos do agronegócio pesaram no desempenho. O açúcar foi o principal gerador de ganhos (33% das receitas, US\$ 583,81 milhões), seguido pelas carnes (32%, US\$ 569,78 milhões), pelo minério de ferro (12%, US\$ 208,88 milhões) e milho (3%, US\$ 53,99 milhões). As vendas de produtos do agronegócio, no entanto,

tiveram um recuo de 9,17%, para US\$ 1,23 bilhão, mesmo com aumento de 13,53% nos volumes embarcados.

Para a entidade, o recuo tem relação com flutuações nos preços internacionais do açúcar e pela redução na demanda por carnes em alguns países, principalmente de frango. Considerando os 22 membros da Liga Árabe, as receitas com o frango caíram 15% e fecharam em US\$ 378,91 milhões. Houve redução também nos embarques, mas não na mesma proporção. A queda registrada foi de 5,81% no período, para 244,48 milhões de toneladas no período.

Em compensação, os árabes estão comprando mais carne bovina do Brasil. As vendas ao bloco do produto em janeiro e fevereiro tiveram alta de 23,46% na comparação com o mesmo período de 2017, fechando em US\$ 153 milhões. Desse total, US\$ 116,85 milhões é receita com bovina congelada, grupo cujas vendas cresceram 38,6%. O volume total de carnes também cresceu 37,45%, para 44,28 milhões de toneladas (CCAB).

Cinco impactos da alimentação vegetariana na saúde

Comemorado neste 31 de março, o Dia Nacional da Saúde e Nutrição, tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de uma boa alimentação e a prática de exercícios físicos. A data ganha destaque em um cenário em que, cada vez mais, as pessoas buscam ter um estilo de vida mais saudável.

“O perfil alimentício do brasileiro vem mudando a cada ano e, com isso, a escolha pelo consumo de alimentos saudáveis e que possuam mais nutrientes segue em crescimento”, afirma Cynthia Maureen, nutricionista e consultora da Superbom, indústria alimentícia especializada na fabricação de produtos saudáveis. “Neste contexto, uma das maneiras de se ter mais saúde ao escolher o que comer é optar por uma dieta vegetariana que, quando praticada com acompanhamento de profissionais e traz inúmeros benefícios ao corpo”.

Mesmo com acesso a tantas informações sobre o assunto, muitas pessoas ainda ficam com receio de mudar a alimentação. Para auxiliar, a consultora da Superbom lista alguns impactos positivos dessa mudança no cardápio.

- 1. - Contribui para o emagrecimento** - Devido à grande quantidade de vegetais consumidos, geralmente a dieta vegetariana é menos calórica. Também há redução no consumo de gorduras, principalmente, a gordura saturada encontrada em produtos de origem animal. “Cada grama de gordura equivale a nove calorias, assim, ocorre uma redução significativa no consumo final de calorias diárias”, comenta a especialista;
- 2. - Diminui o colesterol** - De acordo com a nutricionista e consultora da Superbom, alimentos de origem animal possuem gordura saturada em sua composição, que é um dos principais fatores para o

Custos Operacionais de Atendimentos Gratuitos aos Usuários de SUS / PMSF / SMS - Termo de Parceria Nº 006/SMS/G/2016												
Imunidade Tributária												
Centro Cirúrgico												
Ano	Hemodinâmica			Tomografia			Unids.			Custo Total		
2017	sal	mat.	Labo- mts.	sal	mat.	sal	mat.	Di	Di	Di	Di	

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da determinou que necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso de bens e recursos além da elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, o que não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. O emissor do relatório de auditoria contida nessa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os

BC reduz depósito compulsório e injeta R\$ 25,7 bilhões na economia

A partir de abril, os bancos terão mais dinheiro para emprestarem. O Banco Central (BC) reduziu de 40% para 25% a parcela do compulsório dos depósitos à vista que as instituições financeiras são obrigadas a recolher à autoridade monetária. A parcela dos depósitos na poupança rural que deve ser repassada ao BC caiu de 21% para 20%. Para a poupança comum as demais modalidades de depósito, a alíquota passou de 24,5% para 20%. De acordo com o BC, a mudança libera R\$ 25,7 bilhões no sistema financeiro e faz os compulsórios retornar aos níveis anteriores

aos da crise financeira global de 2008. O compulsório é a parcela dos depósitos que os bancos são obrigados a manter em uma conta no Banco Central e representam uma das ferramentas da autoridade monetária para regular a quantidade de dinheiro em circulação na economia. Por meio do compulsório, o BC garante que os juros das instituições financeiras estejam alinhados com a taxa Selic – juros básicos da economia. Ao reduzir a alíquota, a autoridade monetária libera mais recursos para serem emprestados. Segundo o chefe do Departamento de Ope-

rações Bancárias do BC, Flávio Túlio Vilela, a redução dos compulsórios pode resultar na diminuição do spread bancário – diferença entre os juros que o banco paga ao investidor que empresta a ele e as taxas cobradas de quem contrata operações de crédito. “É sempre mais fácil imaginar a redução no spread com os recursos estando diretamente nas instituições [financeiras] e não aqui [depositadas no Banco Central]. Estandonas mãos das instituições, elas podem estudar a melhor forma de usar esses recursos e acreditamos que uma parte significativa vai para o mercado de crédito”, disse (ABR).

São Paulo, 12 de março de 2018.

PADRÃO AUDITORIA S/S - CIRC-2SP 016.650/0-7
YUKIO FUNADA
 Contador CRC - ISP 043.351/0-8